

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
(EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 9 de abril de 1916

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Por seis meses 476
PUBLICACOES
Na seccao de annuncios
Cada linha..... 600
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicacoes
sao feitas por contracto especial
Officina de composicao e impressao
Rua d'Alportel n.º 29
Propriedade da empresa do
O ALGARVE

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 27

AÇAMBARCADORES

SÃO os peiores inimigos da patria todos aqueles que, numa situação affitiva de subsistencia, se estão usando de processos de enriquecer sobre as necessidades publicas.

Prender enriquecer quando a fome bate ás portas das classes necessitadas e em frente de dificuldades externas insuperaveis, é o que pode haver de mais deshumano, de mais desleal, de mais brutal, mesmo de mais criminoso no convívio da sociedade, de que se faz parte!

E' a missão mais espinhosa da administração publica o ter de prevenir e precaver o paiz para que os generos de maior necessidade não falem nem á alimentação nem ao trato das industrias.

Em geral estes suprimentos, quando no paiz não existem, tem de vir do estrangeiro atravez de dificuldades enormissimas e sempre muito gravosas nas finanças do Estado.

No momento actual, dada a crise de fretes e ante a ameaça de implacaveis submarinos, em que o inimigo pretende reduzir pela fome não só as nações com que está em guerra, como mesmo as que se mantem neutras, pode-se supor quanto custa o mandar vir do estrangeiro todos esses necessarios suprimentos!

Não é pois um bem definido crime o pensamento individual que pretende aumentar com alguns proventos resultantes da retenção e apressamento de mercadorias, o capital particular?

Taes actos definem-se como os de maior hostilidade em tempos de guerra a dentro da propria nação.

Eles são um serviço ao inimigo! Que menos é um comerciante ou industrial encher os seus armazens de trigo de necessario consumo, não os deixar sahir sem que lhe dêem exagerados lucros, que o torpedeamento de qualquer navio que se nos dirije com generos de abastecimento ás nossas necessidades?!

A traição de varias especies é crime e repugnantissimo em tempos de guerra, pois é servir o inimigo contra os interesses nacionaes.

Esta de secundar o trabalho hostil, que ele nos faz, promovendo a escacez e absolutas faltas dos generos necessarios á vida, tem todos os caracteres de uma aliança com o inimigo nas hostilidades que ele nos promove.

Repugnante missão! E ha quem o faça! E ha quem, apesar das leis prohibitivas e das leis preventivas, não queira obedecer e guarde em logares recon-

ditos bastantes generos do uso quotidiano do publico!

Medonho proceder! Mesmo o comercio de exportação de taes artigos pode agravar a situação geral e por isso são sempre muito justificadas as providencias administrativas que obstem a essas sahidas de generos, que podem ser necessarios de um momento para outro.

Isto já é um mal.

Mas ter dentro da sua propria casa, nos seus esconderijos, aqueles generos já necessarios a matar a fome á miseria publica, conservá-los para um lucro usurario, não querer aliená-los sem ser satisfeita a sordida ambição de taes ganhos, é o que pode haver de mais ignobil nos deveres que temos contrahidos com os nossos irmãos na nação a que pertencemos!

Estes inimigos são peiores que o estrangeiro que nos declara, franca e lealmente, o estado de guerra!

O estrangeiro, que nos declarou guerra, logo nós sabemos que não temos a esperar dele generosidades de nenhuma especie; porém o nosso nacional, moendos com os seus egoismos, sem qualquer comiseración pelas aficções dos seus companheiros normaes de vida comum, implacavel na sua mesquinha ambição, olhando ao pé de si a fome e a miseria sem lhe acudir, podendo fazê-lo, é sem duvida um ente brutal indigno da sociedade e se é consciente de taes actos merece muito bem que lh'os prohibam, os invalidem e os castiguem.

O nosso paiz tem magnificas e abundantes produções, nenhuma razão ha que justifique a elevação de preços, com que as apresentam ao consumo do publico; a falta desses generos resulta de haverem sido retidos nos celeiros particulares ou nos armazens para se exercer pressão no consumidor e obrigar este a dar preços fora de todo o equilibrio nas possibilidades financeiras de quasi todas as classes.

Toda a fiscalisação para obstar a todos estes indignos processos assume o caracter de prevenção de ordem publica, que em tempos de guerra, mais ainda que nos tempos de paz, ha necessidade de fazer manter.

Quem souber que algures se está praticando retenção desta especie tem o dever de vir ás administrações dos concelhos fazer a devida participação.

Nada de retenções; nada de açambarcamentos; são crimes publicos; evital-os e reprimil-os é o dever de todo o cidadão.

E' o inimigo de casa que se combate.

enternecidas strofes, são o espelho deste ambiente caricioso, onde o poeta recolheu as suas tão belas inspirações.

Se o visitante quizer descer para se deter um pouco nestes sitios, tão frequentados pelo poeta, encontrará numa casa proxima da igreja matriz, uma pequena lapide, que lhe indica onde ele viu a luz e de onde nos anos da sua juventude mergulhava pensamentos e auferia sensações.

Por outro motivo não vale apenas descer; mas para seu conhecimento fique o visitante sabendo que esta aldeia tambem foi patria de Joaquim Thomé de Sousa Ramos, alcunhado o «Remechido», celebre caudilho das possas luctas pela liberdade nos campos adversarios, e que comandou uma guerrilha, que durante dois anos, apoz a convenção de Evora Monte, incomodou os povos do Algarve fazendo surpresas para roubos e as sassinhos nas povoações desprevenidas da nossa provincia.

Não foi positivamente um malvado, mas um destes entes feito mau pelas circunstancias.

Teve principios de educação literaria no seminario de Faro, cujo curso abandonou, depois entrou na guerra civil, mantendo-se nas tradições e alistando-se nas hostes miguelistas; quando a fraticida guerra terminou, recolheu aos seus lares no proposito de se manter tranquillo, vendendo a sua bandeira abatida; mas as ferocidades dos liberaes viveram depois da paz convencionada, seu grande periodo de excitação e houve medonhas represalias destes contra os miguelistas; ao Remechido não trataram bem a sua familia e tão cruéis foram essas revindictas, que e se viu na necessidade de fugir ás perseguições e foi então que organisou a guerrilha.

Aos guerrilheiros não animava outro sentimento senão o do roubo e para roubar cahiam sobre as povoações indefezas, matavam, violavam, trucidavam de toda a maneira, espalhando o maior terror.

Afinal, o capitão da guerrilha foi colhido quando doente, por traição; ulgado em conselho de guerra na jidade de Faro, foi logo executada a sentença de morte no campo da Trindade, onde é hoje o formoso passeio da Alameda.

Deixamos já S. Bartholomeu de Messines e, quer o viajante aqui se tenha detido quer não, logo tem na estação imediata Tunes, onde a linha ferrea incide sobre o troço da linha do litoral do Algarve.

Aqui o visitante tem de escolher sobre qual dos destinos quer tomar, se para a parte oriental do Algarve se para a occidental.

Tem dois pontos fixos onde pode fazer a sua instalação e d'elles marcar irradiações para conhecer a provincia: Faro ou Portimão.

Sigamos pois para Portimão. Aqui onde é costume o turista fazer a sua instalação é na Praia da Rocha, hotel Viola; um magnifico hotel para quem não for muito exigente mas onde encontra boa cozinha sufficiente asseio e afavel tratamento.

Alem d'estas circunstancias, o sitio sobre o mar, a dois passos e com o oceano á formosa praia, tem recommendações de hygiene para quem viaja na aspiração de se re confortar na saude e no espirito.

Mas não pense o visitante que ha de fazer a sua viagem ao Algarve em tempos curtos e sem tomar conhecimento da interessante objectiva, que o fez descer ao sul.

Na Praia da Rocha tem de destinar um dia para percorrer ás praias; espere a baixa-mar da maré, siga depois sobre o duro piso da areia mal molhada, tome o caminho do poente e dirija-se ao conhecido Buraco da Avó, podendo atravessal-o; encontra-se n'outra praia chamada a das Mezas. Aqui se o visitante tem gosto para apreciar as caprichosas architecturas do tempo, das chuvas, das ondas, no seu embite contra as rochas, ahí encontrará muito em que se recreie.

Galerias, recintos fechados sahidos maritimos, obeliscos, estatuas, mil formas laboradas n'aquelas rochas em desagregação.

Pouco depois do Buraco da Avó a uns duzentos metros e á esquerda quasi meido no mar, em maré vasia porque na cheia esta sempre cercado d'agua, verá o visitante um penedo grande em tripé, de baixo do qual se sente a mais agradável im-

pressão de fre-cura e d'agrado no respiro das emanações salinas.

Va andando, O visitante continuará a ver os mais caprichosos agrupamentos de rochas e as taes mezas que deram o nome á praia, e são formadas de suerficie quasi lisas que parecem ter sido separadas do massiço rochedo por uma gigantesca serra.

Siga ainda o passeiante e encontrará a Praia do Vaú, outra praia muito estimada de algumas familias, que dispensam as familiaridades com os frequentadores da Praia da Rocha. Um grupo de casas está ali onde essas familias se alojam.

Siga avante e ahará no terminus da Praia do Vaú um massiço de rochas cavallongo e metendo se no mar; entre essas rochas, na maré vasia, veem-se recortes, pequenas cavernas, lagos, os variadissimos caprichos do mar esphacelando as brandas rochas; cham-m-lhe a Ponta do João de Arem. Em cima no alto é o sitio do Facho, antigo acerta do castelo de Alvor em tempos arabes.

Não diremos ao turista que siga para encontrar Alvor por ser ja tarde para o regresso ao hotel e já é um dia bom de apravel beira mar desde o hotel até a ponta de João de Arem.

Mas se quizer visitar Alvor, como local historico que é, tem o caminho da boa estrada de Portimão até lá que lhe oferece um belo scenário de campos algarvios e á perspectiva da grande bahia de Lagos, tendo, lá no extremo occidental, a cidade de Lagos á beira do oceano e erguendo-se na encosta da colina que vae até á Senhora da Piedade.

Em Alvor o curioso excursionista, se quizer prestar homenagem pos thuma ao maior vulto da nossa historia, ahí encontrará uma casa que tem a lapide, memorando os ultimos momentos do nosso rei D. João II, o preparador da viagem de Vasco da Gama á descoberta do caminho para a India.

Este rei veio tratar-se nas Caldas de Monchique, que começou a ter fama de seus efeitos medicinaes; como no sitio não havia possibilidade de se ser alojado o rei e a sua comitiva, ele fixou a corte em Alvor onde succumbiu aos estragos da doença que trazia.

Alvor então ainda conserva os muros e fortins de castelo fortificado, que o era do tempo dos mouros e das nossas conquistas; hoje apenas uns vestigios de demolições do tempo e das construções ali se veem. E' a aldeia, freguezia de Portimão, de p.ulação pobre, entregando se a alguma pesca os homens e á confecção de ceiras e esteiras de palma as mulheres.

(Continua)

ECCOS DA SEMANA

Uns alhos

Não resta duvida de que os insignes directores dos nossos caminhos de ferro são os unicos homens capazes de bem solucionar a questão das subsistencias. São uns portentos quando lhes dá para legislar por conta propria.

Querem os nossos leitores saber que eles agora decretaram do alto da sua sapiencia?

Que d'ora avante, nas estações dos caminhos de ferro possam ser despachados todos os generos de primeira necessidade, independentemente da guia de autorisação passada pela autoridade administrativa ou commissões de subsistencias.

Quer dizer: até aqui, afim de se evitar que de Faro fossem exportados ovos, peixe, marisco, etc, que podiam fazer falta para o regular abastecimento da cidade e freguezias, quem quizesse mandar para fora qualquer artigo daqueles, só o fazia, munindo-se de uma guia passada por quem tinha a seu cargo averiguar do que sobrava do consumo local.

Este serviço que andava perfeitamente regulado, trazia incontestaveis vantagens para os farenenses; pois tudo isso acabou, mercê do grande gesto da direcção dos caminhos de ferro, que viu, nas medidas tomadas, um grande desfalque ás suas receitas e, por consequencia, no tal escandaloso premio de exploração.

D'ora avante, dias, e muitos, ha verá em que nós havemos de ver seguir para todo o resto do paiz aquilo de que precisamos para nos

CONCURSO
Qual a mais linda quadra popular?

BASES DESTE CONCURSO

As quadras a mandar para est e certamen devem ser puramente populares, e serão enviadas para a redacção de O Algarve.

Essas quadras irão tendo publicidade neste jornal á medida que sejam recebidas, e findo o praso do concurso serão submetidas á apreciação dum jury constituído por tres distintos poetas, cujos nomes publicaremos brevemente. Classificadas em tres generos literarios distintos,—quadras de amor, filosoficas e satiricas,—para cada um destes generos haverá um premio especial, que o jury conferirá ao concorrente que apresentar quadra ou quadras de mais valor e maior beleza.

Como a ideia do presente concurso obedece tambem ao proposito de formarmos um cancionero interessante, pedimos aos concorrentes a fineza de nos indicarem, sempre que isso seja possivel, a localidade ou região onde as quadras foram recolhidas e existam na tradição popular.

Mais lhes pedimos o subido favor de nos enviarem não apenas a quadra de que mais gostem, mas todas as quadras que considerem apropriadas a um cancionero desta natureza.

Quadras do amor

- 580 A cantar e a bailar
Ganhei uma saia nova;
Tambem lhe ganhei a fita
Para lhe deitar em roda.
581 Minha mãe, mal anoitece:
«Maria, vae-te deitar!»
Minha mãe pensa que durmo,
E eu 'stou posta a namorar.
582 Já no ceu não ha estrelas,
Se não uma ao pé da lua;
Tenho corrido e não acho
Cara mais linda que a tua.
583 Puz-me a contar as estrelas
Só a do norte deisei;
Por ser a mais pequenina,
Eu contigo a comparei.
584 Quem pintou o amor cego,
Não o soube bem pintar;
O amor nasce da vista,
Que não vê não pode amar.
585 Costumei tanto os meus olhos
A namorarem os teus,
Que de tanto confundi-los
Ja nem sei quaes são os meus.

- 586 Esses teus olhos, menina,
São dois vasos de alegria;
Amá-los inda não pude,
Deixa-los inda não queria.
587 Os olhos pretos são falsos,
Os castanhos são traidores;
Os azues da cor do ceu
E' que são os meus amores.
588 Muito padece quem ama,
Mais padece quem adora,
Mais padece quem não vê
Seu amor a toda a hora.
589 Ausente de um bem que adoro,
Meu amor não faz mudança;
Quanto mais ausente vivo,
Mais o trago na lembrança.
590 Suspiros ais, e tormentos,
Imaginações e cuidados,
São o manjar das amantes,
Quando vivem separados.
591 O meu amor, se partires,
Leva-me na tua alminha;
Eu sou como a borboleta,
Que onde quer vae metidinha.
Contreiras

alimentarmos convenientemente, sem que os possamos impedir.

Mas isto pode ser?

Então o sr. ministro respectivo não fará sentir aquella magnanima direcção que quem legisla, no nosso paiz, não é ella, e não anulará tão disparatada ordem?

Se o não fizer, se não mantiver o regimen até aqui seguido, quer-nos parecer que terá de se arrender, pois que a população de Faro decretou se não conforma com tal situação.

Esperamos que o sr. governador civil, que tanto interesse tem sempre mostrado pelo bem estar dos seus administrados, fará com que tal ordem seja revogada, por ser contraria aos altos interesses desta provincia.

Pescarias

As empresas de pesca da costa do Algarve representadas pelos srs. Juizc Fialho, José Crispim de Sousa, sociedade de pesca S. João, Companhia de Pescarias do Algarve e Cabo de Santa Maria e Ramalhetes, telegrapharam á Presidência da Camara dos Deputados contra o projecto de lei que pretende introduzir novos processos de pesca nas nossas costas, e que representará graves prejuizos ás actuaes empresas.

Para as Misericordias

O deputado evolucionista sr. dr. Manoel Granjo, tratando na camara de que faz parte, da situação economica em que se encontra a Misericordia do Porto, que é má, mandou para a mesa um projecto de lei com que as Misericordias de todo o paiz aproveitam, tributando os espectaculos animatograficos com um pequeno imposto destinado áquellas instituições.

O projecto é o seguinte:

Art. 1.º—E' lançado sobre cada bilhete de entrada para as casas de

espectaculos, onde se exibem peluculas cinematograficas, o imposto de 404, nas cidades de Lisboa e Porto, e de 202 nas restantes localidades do continente e ilhas adjacentes da Republica.

Art. 2.º O producto desse imposto será arrecadada pelo gerente de cada uma das casas de espectaculos referidas, e diariamente depositada pelo mesmo gerente, ou seu representante, respectivamente, nas Misericordias dos concelhos dasquellas cidades ou localidades.

§ 1.º O deposito desse dia deve referir-se á receita do dia anterior. Aos domingos não se farão os depositos, e effectuando-se nas segundas feiras os relativos á receita de sabados e domingos.

§ 2.º Nos concelhos onde não haja Misericordia, o deposito é feito na respectiva camara municipal.

§ 3.º O deposito faz-se por meio de guias em duplicado, ficando uma em poder na Misericordia ou camara Municipal e servindo outra de recibo para o depositante.

Art. 3.º Se o gerente de qualquer casa de espectaculos, de que trata a presente lei, não cumprir o que foi determinado nos artigos anteriores será ella immediatamente encerrada, por ordem do respectivo administrador do concelho ou bairro.

Art. 4.º Os provedores das Misericordias ou presidentes das commissões Executivas das Camaras Municipaes comunicarão logo á autoridade administrativa referida a falta d' cumprimento da presente lei par os effectos do disposto no artigo anterior.

Art. 5.º As Camaras e Misericordias terão uma escrita especial par cobrança e a applicação deste imposto cujo producto sómente pôde applicado a obras de assistência p

ROTEIRO DO ALGARVE

Aos excursionistas nossos visitantes

Oferta de Luiz Mascarenhas á
«Sociedade Propaganda de Portugal»

Como apenas é nosso proposito acompanhar o amavel turista, que visita a nossa provincia, no seu passeio neste Algarve e dar-lhe umas ligeiras noções historicas do itinerario que vem percorrer, assim o deixamos no conhecimento da evolução que atravessou a nossa provincia, reservando-nos para no seu itinera-

rio desenvolvermos algumas informações do nosso conhecimento.

Em destaque com os longos estevaes do baixo alentejo, morno e soto, encontrará o viajante do caminho de ferro nas aldeias de S. Marcos e de S. Bartholomeu de Messines os primeiros campos algarvios, já de um scenario alegre e a atmosfera refrescada pelas aproximações do Oceano Atlantico, cujas brisas percorrem como arropa acariciador, os campos do Algarve e desmentem a errada informação de que esta provincia é quente como a Africa visinha.

S. Bartholomeu de Messines é a patria de João de Deus, o mavioso poeta lirico da nossa geração. Toda sua obra literaria, moldada em tri-

Congresso Regional Algarvio

Credito comercial e industrial

O desenvolvimento da industria e comercio do Algarve está intimamente ligado ao credito de que podem dispor para facilitar as suas operações.

depois os recursos necessarios para manter e desenvolver essa actividade. A estatistica do comercio maritimo em 1912, ultima que está publicada, dá o movimento total de mercadorias, carregadas e descarregadas nos portos do Algarve, tanto para o comercio estrangeiro como para o comercio de cabotagem, figurando no quadro seguinte, expresso em escudos, o comercio de exportação feito pelos portos algarvios:

Table with 3 columns: Portos, Valor em escudos, Observações. Rows include Vila Real de Santo Antonio, Lagos, Faro, Portimão, Olhão, Albufeira, Tavira, and Total da exportação algarvia.

Como a exportação total no mesmo ano foi de 34.317 contos de reis a exportação pelos portos algarvios representa, abatendo o minério de cobre exportado por Vila Real, que pertence ao Alentejo, proximo de 3.000 contos de reis, ou seja 8% da exportação nacional.

Table with 3 columns: Portos, Valor em escudos. Rows include Vila Real de Santo Antonio, Lagos, Faro, Portimão, Olhão, Albufeira, Tavira, and Total da importação.

De modo que, no ano de 1912, o comercio maritimo do Algarve, importação e exportação reunidas sobre a 4.656.536 escudos. Para alimentar este comercio, a agencia do Banco de Portugal em Faro, unica que faz descontos no Algarve, descontou 1.011 letras no valor de 585.183 escudos, cujo distribuição é indicada no quadro seguinte:

Table with 3 columns: Letras até 100 escudos, 100 a 500 escudos, 500 a 1.000 escudos, 1.000 a 5.000 escudos, Letras superiores a 5.000 escudos, Total. Includes columns for Numero and Importancia.

Como a existencia dum comercio regular exige um credito disponivel de um terço, pelo menos, do montante desse comercio, o Banco de Portugal precisa elevar ao triplo o capital da sua agencia em Faro, que em 1912, era de 100.000 escudos. Com 300 contos de capital, pode a agencia descontar anualmente 1.200 a 1.500 contos, o que já satisfaz as necessidades do credito do comercio algarvio.

gliação de todos os paizes concede largas vantagens e isenções. Os bancos populares são estabelecimentos destinados a receber e a canalizar as economias populares para o credito ao pequeno comercio, a pequena industria e a pequena lavoura. São caracterizados por possuírem reservas elevadas e por limitarem os dividendos, sendo o excesso das receitas liquidadas, depois de feitas as deduções estatutarias, destinado a baixar a taxa do desconto e a subvencionar intuições de progresso social.

Thomaz Cabreira. (Continu.)

Consequencia obrigatoria

A pobreza do sangue precede e favorece as doenças de estomago

Para effectuar o seu ininterrupto trabalho da digestão dos alimentos, tanto o estomago como os diferentes orgãos digestivos, são obrigados a recorrer de modo constante aos mais ricos elementos do sangue. Por isso mesmo, pode afirmar-se sem receio de errar que em todas as pessoas, sofrendo do estomago, o sangue não se encontra nem tão rico nem tão puro como devia estar.

MACEDO E BRITO

Chegou a Faro no rapido de quinta feira o sr. general da 4.ª divisão militar. Uma força de infantaria 4, comandada por um subalerno com a respectiva banda, prestou as honras militares á entrada de s. ex.ª no Hotel Lusitano.

Cronica semanal

AS PROCISSÕES DE FARO

O assumpto obrigado em todos os centros de cavaco é o das procissões que eram do costume fazerem-se na semana das Dóres e que desde a publicação da lei da separação, se não fazem.

Meia duzia de rapazes, agora, cheios de vida e de creanças tentam fazel-as reviver, apesar dos ventos, lhe não correrem propícios. Será sem discussão, um verdadeiro tour de force.

Quem se não lembra ainda, d'entre os velhos como eu, é claro, o brilho, da pompa, com que ellas se faziam, aqui ha uns bons 20 anos? Mas isso era no tempo em que ainda havia fé, muita fé e ainda havia christãos a valer!

Tinham fama em todo o Algarve e de todo o Algarve vinha gente velas. E dizia-se procissões em Faro, Passos em Oihão e Ramos em Tavira! Promptol Estava feita a sout' d'asant trilogia das festas de great-attraction algarvianas.

Na quinta feira das Dóres, logo de muito cedo, por todas as avenidas da cidade, chegavam, aos magotes, forasteiros!

A pé, a cavallo, de trem, em carruagens, muita sarapintada uma sorte de supplicio escapado á inquisição e que ainda se usa hoje e mo meio de transporte no Algarve e no Alentejo, emfim de todas as formas vinham.

Espalhavam-se pelas casas particula res, pelas hoteis, pelas estalagens e até alguns por não terem outro lugar ficavam alojados nos seus vehiculos, tal era a sua quantidade!

E que regabofe isto não era para o amigo comerciante? E que bellas libras em bello oiro, porque nesse tempo ainda as havia, por aqui não ficavam?! Os farensees tinham um amor desmedido ás suas procissões e fallavam dellas com verdadeiro orgulho.

Oh! as procissões de Faro, não se fazem melhores em todo o mundo, diziam!

E era tal o seu enthusiasmo por ellas, que um dia, conta-se, n'uma sessão da camara um vereador amigo da esthetica e da sombra, esteve em risco de ser lapidado, por ter feito a proposta de se arborisar um largo qualquer, creio, que a actual praça D. Francisco Gomes. Então ainda ella não tinha entrada no phase do Bacalhau e muito menos se tinha transformado no bello jardim que hoje vemos e que se deve á iniciativa de um dos espiritos, que, mais trabalhava, para o engrandecimento da sua terra: Manuel Bivar.

Mas como ia dizendo, o nosso vereador viu-se grego, passou o tal meu quarto de hora de Rabelais, por que os seus colegas, em furia, em alta berraria, esmurrando as cartellas, uns precursors do actual congresso, reprovaram a proposta com o argumento de peso, de valor indiscutivel, de que o arvoredo tirava a vista, ás procissões!

Mas as procissões nos ultimos annos tinham começado a decahir; já pouca gente queria figurar nellas e os forasteiros tinham tambem diminuido. Começava já a germinar a febre do livre pensadeirismo, que tanta gente acometeu!

Já se não olhava para ellas com a unição, com o respeito de outras epochas.

Não era raro ver quando ellas desfilavam, gente por essas ruas, a fumar, a cavaquear, a rir, fazendo comentarios livrescos a proposito de esta ou daquela imagem, deste ou daquele carão!

Não era raro ver por essas janellas fóra, pessoas assistirem á passagem do cortejo, com a mesma sans' façon e cherry double, como dizia o Taborada n'uma das suas mais engraçadas criações, com que assistiram á passagem da mais simples mascarada, perdão-se-me a heresia da comparação!

E mais teriam decahido se a lei da separação, no providencial artigo, que prohibiu o culto externo, não desse occasião a que com ellas se acabasse.

E chamo-lhe providencial, porque Deus, ás vezes, escreve direito por linhas tortas e quem me diz a mim, que elle não quiz acabar por esta forma, com estas scenas tão pouco, religiosas.

Poderão os audaciosos rapazes levar ao fim a sua tarefa? Poderão elles dar-lhe o brilho e a pompa de outrora? Duvidamos!

Os tempos são outros, o egoismo é grande e a fé é pequena. Gustavo de Alportel.

AVISO

Por accordo estabelecido entre as empresas dos jornaes desta cidade, «O Algarve», «O Heraldo» e «O Sul», foi resolvido não se dar publicidade gratis senão aos comunicados que sejam de interesse publico.

Mais resolveram começar a realisar adiantadamente a cobrança da importancia dos annuncios com que, respectivamente, forem honrados pelos seus clientes.

Estas providencias são tomadas em virtude da grande crise que actualmente atravessa a imprensa e daudo conta delas ao publico esperamos continuar a merecer-lhe a sua habitual confiança.

Bivar Weinholitz e Silva Pera Advogados

Censura prévia

Para fazerem parte da comissão que neste concelho ha-de fazer a censura prévia, a que se refere o decreto de 31 de março findo, foram nomeados os sr. João Antonio Cochado Martins, tenente coronel d'infantaria, Isidro Pereira Leite, 2.º commandante da escola d'alunos marinheiros do sul, e José Ferreira de Sousa Junior, adjunto do chefe do departamento maritimo.

São tres distintos officiaes a quem não falta competencia para bem se desempenharem da missão que acaba de lhes ser confiada.

ANUNCIO

A Comissão districtal da censura prévia constituída em harmonia com o artigo 2.º do Decreto n.º 2.308 de 31 de março de 1916, reúne no edificio do Governo Civil nas quintas feiras ás 17 horas e nos sabados ás 12 e 30, 17 e 23 horas para censura ás publicações periodicas.

Todas as outras publicações a que se refere o artigo 1.º da Lei n.º 495 de 28 de março de 1916, devem ser enviadas á mesma Comissão, em qualquer dia útil das 11 ás 16 horas. Faro, 7 de abril de 1916.

Pela Comissão, Pereira Leite Capitão tenente

As procissões de Faro

A comissão que se constituiu para levar a effecto a realisação das procissões das Dóres e Triunpho tem encontrado em todas as pessoas a melhor boa vontade e um prompto auxilio para a consecução do fim desejado. Como bem esperavamos a ideia foi recebida com o maior agrado e todos tem prestado a sua colaboração.

Temos assim razões para dizer que as cerimoniaes revestirão grande imponencia tanto mais que nelas toma parte o sr. D. Antonio Barbosa Leão, bispo desta diocese.

Como se sabe as procissões tem lugar na quinta e sexta feira, respectivamente 13 e 14 do corrente.

Subscrição para as despesas a fazer com as procissões

Table with 2 columns: Name, Amount. Lists subscribers like Tavares Bello & Filho, Antonio Fortunato dos Santos, Manuel do Sacramento Sousa, etc.

A transportar 31880

NOTICIAS VARIAS

Já está elaborada e devidamente aprovada a nova tabela dos preços do peixe, que infelizmente agora não produzirá o effecto desejado em vista da ordem emanada da direcção dos caminhos de ferro, a que nos referimos n'outro logar.

Passa muito melhor o sr. Raul de Brito, filho do sr. Francisco José Bernardino de Brito.

Partiu para Lisboa o segundo tenente da armada sr. Alyro Gil Fortes Rebelo.

Tem continuado doente a sr.ª D. Magdalena Teixeira Biker esposa do sr. Antonio Teixeira Biker, de Portimão.

Com suas irmãs e sobrinhas o sr. Carlos Leiria e esposa, passou já a fazer residencia de verão na seu chalaz na Praia da Rocha a sr.ª D. Emilia Azevedo, de Portimão.

Pelo sr. Francisco dos Santos Viegas e sua esposa a sr.ª D. Maria Gabriela de Noronha e Penaguão foi pedida em casamento para o sr. Antonio José Morais, funcionario da Direcção dos Caminhos de ferro do sul e sueste, a sr.ª D. Beatriz Raimunda Nobre de Lacerda, gentil filha do sr. Luiz Gago Nobre de Lacerda, que ha pouco se retirou desta cidade para Lisboa onde fixou residencia.

Pelo sr. Paulo Pinto foi pedida em casamento para o sr. José Francisco Mural, desta cidade, a sr.ª D. Lucia de Carvalho Teixeira, filha do empregado dos impostos sr. José de Jesus Teixeira.

No dia 1 d'este mez teve lugar em Vila Nova de Portimão o casamento do sr. Victor Figueiredo, caracter

muito apreciavel, com a sr.ª D. Ida Negrao Vieira, n'era sante m'nia, filha do sr. Luiz Vieira, e da sr.ª D. Carolina Negrao Vieira.

O acto civil teve lugar em casa dos paes da noiva, seguindo-se depois na igreja matriz a cerimonia religiosa com a assistencia de numeroso sequito, amigas e amigos dos noivos.

Foram testemunhas n'um e n'outro acto, pela noiva, seus paes; pelo noivo o sr. Antonio Mascarenhas Judice e o sr. José Gregorio.

Na eleição dos corpos gerentes da Sociedade de Propaganda de Portugal ficaram eleitos para a presidencia das assembleias gerais o general José Emilio de Sant'Anna Castello Branco e para secretario o sr. Jacinto da Cunha Parrsira; ambos nossos comprovincianos.

Foi nomeado vogal da comissão de agricultura no distrito de Braga o sr. José Paulo Martires Masadrenhas Serrão, de Odeмира.

Em Sevilha abateu uma porção de caes na extensão de 140 metros.

Foi suprimido o rapido entre Lisboa e Porto, funcionando só o comboio correio.

Entre Lisboa e Faro tambem desde hoje cessa o comboio que partia pela manhã de Lisboa.

Regressou á sua casa em Portimão, vindo de Lisboa, o sr. José Vicente Martins, mandador das armações do sr. Filho.

O nosso comprovinciano dr. Celorio Gil falou na Camara dos deputados em assumpto de ordem do dia, que tratava de autorisar um emprestimo de 500 contos para obras em Lourenço Marques, duas horas e meia e ficou com a palavra reservada.

O mesmo deputado pediu que seji remetido trigo para o concelho de Alcoutim.

Foi nomeado vogal da comissão d'agricultura de Faro o sr. Justino Ferreira Chaves.

Em Braga foram creadas pelas damas benfazejas daquela cidade cantinas escolares para assistencia ás creanças pobres que frequentam as escolas.

Neste mez instalam-se na Praia da Rocha, onde já tomaram casa, as sr.ª D. Fabiana Furtado e suas irmãs.

Fez no dia 3 o seu aniversario a sr.ª D. Theresza Nogueira Vale, de Lisboa, esposa do nosso comprovinciano sr. Onofre Paiva de Andrade Vale.

A Alemanha com os seus submarinos não respeita sequer as nações neutras; é uma ancia extraordinaria de matar gente indefeza, como são as tripulações dos navios torpedeados e mais sendo neutras.

O ministro do fomento convocou uma reunião dos governadores civis para de acordo com elles ser regulada a tabela de preços dos artigos de consumo e mais providencias de assistencia.

O official de marinha sr. Olivar foi encarregado de trabalhos legislativos que possam promover no nosso paiz a industria ortulna.

Tere uma conferencia com o sr. ministro do fomento o sr. João de Sousa Uva.

Esteve em Portimão, na vivenda que tem na Praia da Rocha e d'onde visita as suas installações de conservas de peixe nas margens do rio daquela vila o sr. João Antonio Judice Filho, comerciante e industrial desta cidade.

Depois da visita a sua mãe em Monchique e a suas tias em Portimão regressou a Lisboa o sr. José Teixeira Gomes.

O governo apenas mandou apagar o farol do Cabo de Santa Maria no Algarve, mantendo accessos do Cabo de S. Vicente e do da Ponta da Piedade, em Lagos.

Vae casar em Lisboa um filho do nosso comprovinciano coronel sr. Amado da Cunha.

Esteve no Porto o barytono Alfredo Mascarenhas.

Na Casa da Misericordia de Evora, por pedido do governador civil foram mandadas fazer obras para ser dado trabalho á classe operaria que naquela cidade atravessa uma grande crise.

Em Portimão correu uma subscrição entre damas devotas, para serem custeadas as cerimoniaes da Semana Santa na matriz daquela freguesia.

No dia 2 foi trasladado para o jazigo da familia em Lisboa, o cadaver do malogrado capitão de mar e guerra Joaquim Nunes da Silva.

Para dar communicação a um novo bairro para novas construcções no occidente da vila de Portimão a camara municipal apropriou e fez demolir dois predios no largo proximo ao edificio do Colegio.

O sr. José Eduardo de Sousa Gago foi nomeado ajudante do escriptorio de terceiro officio do juizo de direito desta comarca.

Persante a secretaria do corpo de marinheiros da armada está aberto concurso por espaço de 20 dias para admissão de primeiros e segundos cozinheiros e padeiros.

O coronel de infantaria sr. D. Miguel Henrique de Menezes Alarcão, que, quando major, commandou o batalhão de infantaria 33 aqui aquartelado, tendo sido dado por incapaz do serviço activo da arma, enquanto d'ar o estado de guerra.

Os habitantes do S. Bartholomeu de Messines pedem instantemente á direcção dos caminhos de ferro do sul e sueste a reparação que carece a

HENRIQUE BORGES

Doenças de boca e dentes

DENTES ARTIFICIAES

Mudou o consultorio para o

Terreiro do Bispo, 31

FARO

estrada que liga aquele povo com a estação do caminho de ferro.

O aspirante das alfândegas sr. Eduardo Rafael Pinto Junior está prestando serviço na delegação aduaneira de Lagos.

Em Lagos tentou suicidar-se o sr. Eduardo Penisa, contínuo da Escola Industrial daquela cidade, que em estado grave deu entrada no hospital da Misericórdia.

Para os que a tentativa foi devida a quebra de negócios.

Em missão de estudo and nesta provincia o capitão de mar e guerra sr. Augusto Neuparth.

Vae ser aposentado o sr. Carlos Borges, conservador do Museu do Instituto Superior de Agronomia e que em tempo conhecido nesta cidade secretariado o falecido conselheiro Elvino de Brito, quando governador civil deste distrito.

Foi colocado na sede da direcção dos serviços agrícolas do norte o engenheiro agrônomo nosso conterrâneo sr. Olympio Pires.

Do ministerio do fomento foi remetida ao deputado sr. Lucio de Azevedo a copia dos contratos de arrendamento das Caldas de Monchique ao sr. dr. João Bentes Castelo Branco.

Na Mina de S. Domingos prepararam-se festejos para solemnizar o regresso do tenente Carrasco, de ali natural, que fez a expedição de Angola.

Em Evora appareceram uns cães atacados de hydrofobia, que mordem algumas pessoas que tiveram de ser enviadas a Lisboa ao tratamento antirabico.

Continua melhorando apezar a operação o sr. Antonio Pereira Netto, bengueiro alfaiate desta cidade.

Foi estabelecida uma epoca extraordinaria d'exames para os alunos do quinto ano de direito das Universidades de Lisboa e de Coimbra.

O sr. Manoel Damasceno Rosado, ultimamente dirigiu uma tournée artistica ao Algarve, teve de defrontar-se no governo civil de Lisboa com os seus artistas e o financeiro da companhia, por não ter podido pagar os seus contractos.

Começou no dia 1 deste mez a vigorar a taxa de 25% nas tarifas dos caminhos de ferro do estado.

A Camara Municipal de Portimão está construindo um canal de esgoto da praça do palacio do Visconde de Bivar, abstando assim a insalubridade de uma canal descoberto que atravessava a mesma praça.

Um uzbek imperial autorizou os mancebos sujeitos ao serviço militar na Russia a cumprir esse serviço nos paizes aliados onde residam.

O novo ministrio do trabalho vae ser instalado no pavimento onde se acha o ministerio dos estrangeiros, indo este para o Palacio das Necessidades.

Vieram para o Algarve 200.000 kilos de trigo para semente e outro tanto para o distrito de Beja.

O sr. Adelino Furtado reclamou do sr. ministro do trabalho o fornecimento de milho para os concelhos de Silves e Monchique.

Já arrastada pela corrente foi salva na ribeira de Chança uma mulher que imprudentemente pretendia atravessá-la.

O sr. Manuel Terrado foi nomeado para exercer provisoriamente as funções de aspirante de finanças no 4.º bairro de Lisboa.

E' de 125.000 o numero calculado de padres a batalharem no exercito francez, na frente occidental.

Vão ser este mez começados os trabalhos da construção da estrada de Mertola á Mina de S. Domingos.

Os autos que subiram á relação a requerimento da Companhia de Pescarias do Algarve, que tora condemnada em Tavira ao pagamento da contribuição industrial, obtiveram sentença a favor da companhia, por acordam de 4 do corrente.

A sua pedida foi exonerado de administrador do conselho de S. Braz o sr. Antonio de Sousa Dias. Para o substituir foi nomeado o sr. Carlos Quintino que exercia identicas funções em Alcoutim.

Está em Faro o sr. dr. Antonio Celorico G1, deputado por este circulo.

ANUNCIO

A Comissão da Empresa de Espectáculos Tavrinese faz publico que até ás 14 horas do dia 23 do corrente se recebem no Escritorio da Companhia de Conservas, Tavirense, sito na rua Alexandre Herculanoo, propostas em carta fechada para a rematação, a quem menos preço

Salvo meu filho da morte

Quando a fraqueza o definhava

A maneira maravilhosa como a Emulsão de SCOTT dá vida e força ás crianças debéis tem um exemplo na criança junta, que deve mostrar a todas as mães que não ha caso de debilidade que não possa aproveitar com o uso da Emulsão de SCOTT

Quando vejo crianças raquíticas, não deixo nunca de recomendar a maravilhosa Emulsão de SCOTT, porque ela salvou a morte certa ao meu filho Justino Lopes de Macedo, de 5 annos de idade, que soffria desde tenra idade de uma fraqueza geral que o definhava dia a dia.

(a) Justino Alves de Macedo, praça Vasco da Gama, Villa do Conde.

Crianças que padecem de raquitismo, dos desarranjos da dentição, raquitismo, anemia, linfatisimo e doenças da garganta e do peito, tornam-se rapidamente robustas e fortes quando recorrem á Emulsão de SCOTT.

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela



É tão agradável ao paladar o óleo peixe, que o filho de Emílio de SCOTT, empregado no fabrico da Emulsão de SCOTT, que a criança mais nova tomou-o com o maior gosto para o paladar como para a digestão. Não ha outra emulsão que continha este óleo puro ou possua a mesma virtude reconstituinte.

Supremo Tribunal de Justiça

AGRAVO CIVIL N.º 37.265

Agravante: D. Mariana Ramalho de Abreu Ortigão

Agravado: O Ministerio Publico

Acordam em conferencia no Supremo Tribunal de Justiça:

D. Mariana Ramalho de Abreu Ortigão, maior, solteira, proprietária, residente em Faro agravou do acórdão de fl. 68 que negou provimento ao agravo interposto do despacho transcripto a fl. 32, pelo qual o juiz de direito da comarca de Faro, deferindo ao que lhe requerer o Ministerio Publico mandou sustar o proseguimento do inventario orfanologico, que a requerimento da agravante foi distribuido por obito de Alexandre Maria Ortigão de Carvalho.

Mostra-se que este faleceu, sem testamento, em 15 de julho de 1915, e logo em 26 do mesmo mez requereu a agravante que se procedesse a inventario dos bens da herança do falecido, visto que um dos herdeiros legitimos João Ortigão Pires estava ausente em parte incerta, devendo ser nomeado cabeça de casa o general de reserva José de Abreu Macedo Ortigão;

Mostra-se que no mesmo dia do falecimento do autor da herança tinha o Ministerio Publico requerido que se procedesse a imposição de selos e arrolamento dos bens do falecido, que não deixara herdeiros conhecidos, por haver justo receio de extravio, devendo nomear-se um depositario para administrar os ditos bens—o que foi deferido;

Mostra-se que por despacho de 26 de julho tinha sido o inventario distribuido em audiência do mesmo dia; Mostra-se que, com o fundamento do estar pendente um processo de arrecadação de herança jacente dos bens de Alexandre Maria Ortigão de Carvalho, requereu o Ministerio Publico que se sustassem os termos de inventario até que deduzissem a sua habilitação como herdeiros do processo de arrecadação quaesquer pessoas que se julgassem com direito á successão hereditaria o que tambem foi deferido, pelo despacho confirmado pelo acórdão da Relação da que foi interposto o presente agravo;

Mostra-se que dos despachos proferidos no processo de imposição de selos e arrolamento agravou a agravante D. Mariana, sendo em agravo aten-

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Instalações de todos os generos

F. STREET & C. L.

2-RUA DE S. BENTO-2

554

dida pelo acórdão da Relação constante da certidão de fl. 84.

E' competente o recurso e foi interposto no prazo legal.

Atendendo a que se procedeu devidamente á imposição de selos e arrolamento do bens da herança a requerimento do Ministerio Publico em conformidade com o disposto nos art. 2010 do Código Civil e 675 e 680 do Código do Processo Civil mas somente como providencia conservatoria, ou cautela preventiva para evitar o possível extravio de alguns desses bens;

Atendendo a que, porém, se fez constar em juizo que o autor da herança era falecido e que esta ficava sujeita á jurisdicção orfanologica (cod. civ. art. 189);

Atendendo a que havia realmente herdeiros conhecidos que logo em seguida ao falecimento do autor da herança foram nomeados pela agravante em seu requerimento constante da certidão de fl. sendo o inventario distribuido em 20 de julho do ano findo, na classe 7.ª como orfanologico, por estar ausente em parte incerta um dos coherdeiros (cod. civ. art. 2064 cod. proc. civ. art. 170, 696 § 3.º e 700);

Atendendo, pois, a que em taes circunstancias se não devia instaurar o processo de herança jacente, com citação de herdeiros incertos que houvessem de dduzir a sua habilitação do mesmo processo (cod. de proc. civ. art. 691, § 1.º);

Atendendo a que a successão legitima defere-se pela ordem estabelecida na lei (cod. civ. art. 1911), habilitando se os parentes successíveis por nomeação, não contestada, de cabeça de casa no respectivo inventario (cod. civ. art. 2072, n.º 2.º);

A enendo a que só por meio de embargo se pode fazer opposição, a um inventario que esteja pendente, e a que a legitimidade de qualquer herdeiro, que como tal, tenha sido nomeado pelo cabeça de casa, só pelo meio competente pode ser impugnada (cod. de proc. civ. art. 697 e 699);

Atendendo a que, se, pelo processo de arte adação de herança jacente, que fosse requerido com o pretexto de não haverem herdeiros conhecidos, fosse licito sustar o proseguimento de um inventario pendente, para compellir os herdeiros a habilitarem-se no mesmo processo (cod. proc. civ., art. 691, § 1.º) ficaria muitas vezes sem applicação e sem efectos juridicos a lei que permite a habilitação de herdeiros em inventarios, bastando para isso que o Ministerio Publico requeresse a imposição de selos e arrolamento de bens, como preliminares do processo de herança jacente;

Atendendo a que finalmente a questão que se controversa já foi resolvida pelo acórdão constante da certidão de fl. 85, não obstante serem outros os despachos de que se recorreu e posto que se não mostre ter passado em julgado o dito acórdão;

Concedem provimento ao agravo, anulando o despacho e acórdão recorridos e julgando definitivamente sobre termos e formalidades do processo em conformidade com o disposto no art. 1160 do cod. do proc. civ. mandam que os autos baixem á primeira instancia, para que o respectivo juiz de direito substitua o seu despacho por outro em que indefira ao que lhe foi requerido pel Ministerio Publico afim de proseguir o inventario em seus devidos e regulares termos. Sem custas. Lisboa, 8 de fevereiro de 1916.

a) Silva—Fernandes Braga—Vieira Lisboa.

PHOTO-ARTE

DIRECÇÃO ARTISTICA DE SILVA NOGUEIRA

Ampliações fotograficas de inegualavel retoque e de infinita permanencia. Execução perfeita de todos os generos de trabalhos. Reproduções de retratos antigos ou modernos, para igual formato ou ampliado. Preços relativamente modicos. Enviar originaes ao atelier em Lisboa, rua D. Pedro V, 18 e 20.

Uma simpatica festa

Na sociedade União de Vila Nova de Portimão, foi inaugurada no dia 2 deste mez uma brilhante kermesse e exposição de pintura e labores, cujas entradas e productos de venda estão destinadas a ser applicadas ás necessidades das nossas tropas na guerra.

Uma tal festa despertou a maior simpatia e tem sido concorrida por todas as classes sociais.

Intercaladas têm havido soirées dancantes muito concorridas, e brilhantes cotillons com boas prendas distribuidas.

E' festa que se prolonga durante algum tempo e que promete render.

D. MARIA JUDICE COSTA

A insigne cantora nossa compatriota foi cantar a *Portuguesa* numa festa que teve lugar na quarta feira no teatro Republica, de Lisboa, e ali provocou delirantes entusiasmos.

Lembra-nos que foi em Faro, no teatro Lethes, que aquella senhora cantou a patriótica canção, em publico, pela primeira vez.

Nos bastidores cantavam o *refrain* os srs. dr. Virgilio, dr. Silva, d'Olhão, Antonio Neves, Luiz Carneiro e quem estas linhas escreve.

O entusiasmo que a canção provocou foi um delirio.

ANUNCIO

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do segundo officio e autos civeis de execução por selos e custas, em que é—Exequente—O Ministerio Publico—e—Executado—Antonio Correia Nôra, solteiro, trabalhador, anzeite em parte incerta, corr em editos da trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, no *Diario do Governo*, citando o referido executado para, no prazo de dez dias, posteriores ao prazo dos editos, pagar no cartorio do escrivão que este assigna, a quantia de 47852, contada nos autos crimes de processo correccional em que foi condemnado, ou no mesmo prazo nomear bens á penhora suficientes para esse pagamento, sob pena, não o fazendo, de esse direito se devolver ao exequente, e a execução correr seus termos até final.

O escrivão Anibal Valeriano Pinto Santos. Verifiquei: O juiz de direito, L. Leitão.

Magnifica Casa

PARA GRANDE HOTEL

Com instalções electricas, aguia canalizada, mobiliario apropriado e numerosos compartimentos.

TRESPASSA-SE

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

553

ADUBOS ORGANICOS COMPOSTOS

DA Companhia "Progresso," de Cólis e Adubos Organicos de Lisboa

Não deixem os srs. Lavradores, que ainda não experimentaram os nossos adubos, de o fazerem este ano, por que tem dado optimos resultados em todas as culturas. Façam experiencias e peçam consultas e preços ao AGENTE EM FARO—Bento Rnah

José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES DE ILUMINAÇÃO ELETRICA

Forca Motriz

Telefones, campainhas, para-raios, dinamoteres e ventoinhas

Agente da Empresa Eltrica H. B. C. Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomes, 1

Hdefonso Ortigão Peres

Sob esta epigrapha, publica o *Diario de Noticias*:

«O *Diario do Governo* publicou hontem o decreto nomeando chefe da repartição da direcção geral da contabilidade publica o sr. Hdefonso Ortigão Peres.

Este funcionario, dos mais distintas daquela direcção geral, fez toda a sua carreira, desde aspirante, por concurso.

A's suas belas qualidades burocraticas alia o sr. Ortigão Peres verdadeiros primores de caracter, que o tornam querido de todos que o conhecem ou que tem de recorrer aos seus bons officios.»

Fazemos inteiramente nossas as palavras, de todo o ponto justas, do nosso estimado colega da capital.

Subsistencias

Devido aos estorços empregados pelo sr. dr. Joaquim da Ponte, governador civil do distrito, já no Algarve ha bastante trigo, que, segundo os nossos cálculos deve chegar até á futura colheita.

Faleceu em Lagos o sr. Antonio da Silva Carvalho, de 61 annos, proprietario, pai dos srs. Antonio de Sant' Anna Carvalho, farmaceutico e Joaquim de Sant' Anna Carvalho, primeiro sargento.

Em Lagos faleceu a sr.ª D. Guilhermina de Jesus Nazareth, de 75 annos, mãe do sr. João Carlos Nunes e sogra do sr. Francisco Antonio Correia, proprietario n'aquella cidade.

Spultou-se em Vila Nova de Portimão, para onde tinha ido procurar alivio para os seus soffimentos, o sr. José Correia Zeferino, viuvo, de 76 annos natural do Povo de Estombar, concelho de Lagoa. O finado foi por largos annos administrador da grande propriedade do Gatalão, no concelho de Lagos pertencente á casa Juicio da Mexilhoeira da Carregação.

Em S. Bartolomeu da Messines, de uma congestão cerebral falleceu o sr. Antonio Guerreiro da Silva Bastos.

Falleceu em S. Braz de Alportel a sr.ª D. Francisca da Jesus, de 83 annos mãe das srs. D. Maria Francisca da Conceição, D. Catarina de Jesus Pinto, D. Conceição de Jesus Lopes e do sr. Manoel Martins Galego, e avó dos srs. Virgilio Passos José Ferreira e Artur Passos.

Na avançada idade de 36 annos falleceu em Loulé a sr.ª D. Maria Antonia de Barros, respectivel sr.ª, aparentada com numerosas familias daquelle vila.

Falleceu esta semana a sr.ª D. Maria José Matheus, casada com o sr. Francisco Mateus, proprietario, e mãe dos srs. José Luiz, Francisco, Antonio e D. Francisco das Dores Mateus, aquelles negociantes desta praça e esta professora d'instrucção primaria, a quem dirigimos os nossos sentidos peza-mos.

oferecer, da empreitada para a conclusão do Teatro Popular de Tavira

Em egualdade de preço e pela proposta mais baixa e admittida a licitação verbal á base da licitação e as condições da empreitada consta do caderno de encargos que se acha patente no referido escritorio, todos os dias uteis das 10 ás 15 horas.

Tavira, em 8 de abril de 1916

O presidente da comissão, Joaquim Peres

oferecer, da empreitada para a conclusão do Teatro Popular de Tavira

Em egualdade de preço e pela proposta mais baixa e admittida a licitação verbal á base da licitação e as condições da empreitada consta do caderno de encargos que se acha patente no referido escritorio, todos os dias uteis das 10 ás 15 horas.

Tavira, em 8 de abril de 1916

O presidente da comissão, Joaquim Peres

JOSÉ FILIPE ALVARES

MEDICO-CIRURGIÃO
Especialidades — Tuberculose
Doenças dos olhos,

Clinica geral, Operações e
partos, exames opthalmoscopi-
co cromatico e de refração,

Consultas ás terças e sextas
ás 6 horas da tarde na farmacia
Diniz Amores.

Para visitas, chamadas na
mesma farmacia,

Consulta gratis a pobres

CORREIA LEAL

ADVOGADO
Hotel Magdalena
FARO 446

Deposito de ferro

Vende-se um em perfeito estado
comportando 8 toneladas.
Quem pretender dirige-se a José
dos Santos Machado—Faro. 548

Deposito de productos ceramicos
da fabrica das Deveras

Viuva de João Carlos da Fonseca
LISBOA
Rua Vasco da Gama 62, 64, 66
Nesta casa, d'antiga data, encon-
tra-se um bom fornecimento de ar-
tigos para construções, taes como:
Estatuas, vasos de ornamentação,
figuras, tubagem de toda a especie,
telha do sistema marselhez, bacias,
bidets, siphões, grande variedade de
azulejos, potes, tijolos, barro e tijo-
lo refratario, hydraulica e cimen-
tos.

Representante no Algarve, João
Monteiro Mascarenha, Faro.

Machina a vapor

Vende-se uma machina a vapor
inglesa em perfeito estado, força 4
a 6 cavalos, sem caldeira, pode ser
tratada a compra com E. Penteado
—Faro. 536

TRES moradas de casas ter-
reas, endem-se no Alto
Rhodes, com o numero 9, 11 e 13.
Dirigir a Antonio Paulos—Praça
das verduras—Faro. 513

CAVALO vende-se em con-
ta Trata-se com,
Joaquim José Avila Horta. 524

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope peito-
ral James por ser o unico legalmen-
te auctorizado pelo Governo e pelo
conselho de Saude Publica, depois
de ser oficialmente demonstrada a
toda a efficacia em inumeras expe-
riencias nos hospitales, e por garanti-
rem a superioridade mais de 300 at-
testados dos primeiros medicos, ten-
do merecido medalhas d'ouro em to-
das as exposições a que tem concor-
rido.

Explicador

Albino Pinheiro Castro, coronel de
infantaria n.º 33, ex-professor do Li-
ceu de Coimbra, explica disciplinas
do liceu.
Preço—4.º e 5.º ano—4500; 3.º ano
3500.
Trata-se no quartel de infantaria
—Faro. 500

AVISO

João Antonio da Cruz Junior, co-
ronheiro militar, encarrega-se de fa-
zer coronhas novas para armas ca-
cadeiras ou quaesquer outras, assim
como executa trabalhos de torneiro
em madeiras, tudo com a maior per-
feição. Rua da Cabanita, n.º 35,
junto ao Largo do Pé da Cruz.

Enxofre em saccas, sulfato
de Cobre, Carbureto

Drogas por atacado e a retalhos
fornecimentos para Pharmacias
Hospitales etc.
Aos melhores preços do mercado.
Importação directa.

SILVA & NEVES
Drogaria, Rua da Prata 991
231—LISBOA

FARMACIA A. F. ALEXANDRE

Praça D. Francisco Gomes
FARO
Productos quimicos—Especialida-
des farmaceuticas—Esterilizações—
Oxigenio—Aguas mineraes—Artigos
de borracha. Perfumaria.
Analises de urinas
Esta farmacia dispõe de uma sala
para cirurgia. Fazem-se tratamentos
sob direcção medica ou sem ella,
quando as circunstancias o não exi-
girem.

Raios X e tratamento por ele-
ctricidade sob a direcção
clinica do ex.º sr. dr. J. Silva
Nobre

Está instalado nesta farmacia um
cabinet de Raios X e tratam-
ento electricidade. 505

JOHN M. SUMNER & C.

SUCCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

BAPTISTA, FILHO & C.ª

ESCRITORIO Endereço telegrafico OFICINAS
Av. da Liberdade, 29 a 37 R. Jardim do Tabaco, 29 a 31
TELEFONE 18 **SUMNERC** TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por
engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças
Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias

Fundição de ferro e bronze
Elevadores electricos, para passageiros, carga etc, de «Waygood»
Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo
cru, etc. de «Keighley»

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»
Enfardadeiras a vapor e a gado

Ceifeiras e gadanhadeiras «Plano»
Sempre em deposito **accessorios** para todas as debulhadoras
e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras «GLOB»
de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para
tracção mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.

CHARRUAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
BOBNAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de **FABRICAS DE**
MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA
Moinhos e prensas para **LAGARES DE AZEITE**

Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores,
maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc. etc
Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilhos, eleos,
gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e
mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Offenas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

9, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

397

HENRIQUE BORGES

Clinica de doenças da boca e dentes
Colocação de dentes artificiaes
Consultas todos os dias
RUA LETHES

SOUSA MATINH
ADVOGADO
CONSULTAS
FARO—squartas e sextas-feiras
Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.ª
OLHÃO—nos restantes dias
LARGO DA SOLEDADE, 1

CORREIA RIBEIRO
Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha
Consultas medicina e cirurgia
Rua Alorna, da Conceição
LISBOA

TORNEIRO MECANICO
precisa-se d'um
que saiba bem do seu mister e
tambem alguma coisa de serralhei-
ro. Dirigir-se a Societa anonima
Angelo Parodi fu B.ª Vila Real
de Santo Antonio.

BAPTISTA GOMES
JOSE VICTORINO
ADVOGADOS
RUA DA SOLEDADE
—OLHÃO—

Contra a debilidade para sustentar as forças
Recomendamos o Vinho Nutri-
vo de Carne, do Conde do Restello
& C.ª, por ser o unico legalmente
auctorizado pelos Governos e aucto-
ridades sanitarias de Portugal e Bra-
zil e por ter sido premiado com
medalhas d'ouro em todas as expo-
sições nacionaes e estrangeiras a
que tem concorrido, garantindo a
sua efficacia, para enriquecer o san-
gue e levantar ou sustentar as for-
ças, centenas dos mais distinctos
medicos. Um caix d'este vinho re-
presenta um bom bite.

BATATA de boa qualidade
propria para semen-
te vendem.

Marques & Vaz Velho L.ª
RUA DREITA 57.
FARO



ALFAIATARIA
ELEGANTE

DE
JOSÉ MARIANO DA ENCARNAÇÃO

20—Rua Ivens—20
FARO

Executa todos os trabalhos que dizem
respeito á sua arte
com a maxima brevidade e perfeição

Fatos desde 8\$000 368



“A MUNDIAL”
COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500.000.000

Seguros contra Accidentes de Trabalho
Seguros de Transportes (Maritimos e Postais)
Seguros de Vida (todas as combinações)
Seguros contra Roubo
Seguros de Crystaes
Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

95, Rua Garrett, 95

22, P. Almeida Garrett, 24

Inspecção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.ª—FARO

AGENC. EM TODO O PAIZ E COLONIAS 301

Francisco S. Archanjo Junior
COM ARMAZEM

DE
F. BIRNAS E CEREAS
Rua de Alportel n.º 6

Compra azeite

Portugal-Stand

23 — LARGO DO MUNICIPIO — 24

Comunicamos aos nossos clientes os seguintes

Automoveis novos

- 1 Coupé de ville grande luxo typo 32 Delahaye, Recebi.
- 1 Torpedo aberto de 4 logares Delahaye montem
- 1 Torpedo 6 43 Delahaye
- 1 Torpedo 6 transformavel em conduite inte-
rieure sobre chassis ty 30 32 Delahaye
- 1 Camion Bessemer para carga de 2000 kilos com carrosse-
rie de galera.

Automoveis usados

- 1 Conduite interieure landaulet de grand: luxo Lloyd
- 1 Landaulet torpedo de 6 logares 1620 HP Springuel
- 1 Torpedo aberto de 8 logares 1824 HP Springuel
- 1 6 1416 HP Imperia
- 1 6 1416 HP Imperia
- 1 6 10 HP Imperia

Tomamos encomendas com compromissos de prazo de entrega de qual-
quer typo de chasis da marca Delahaye.

STOCK “MICHELIN”

FARO
DEPOSITO DA

Marcenaria Nobre
Rua de Santa Antonio
O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve
Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em
mobilieras, podendo fornecer de pronto qualquer enco-
menda. Além de mobiliario vende outros artigos con-
cernentes a decorações de casas, etc. O seu propieta-
rio tem os verdadeiros conhecimentos da industria e
pessoal devidamente habilitado para executar com a
maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrência com as melhores
casas de Lisboa 170

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE
Antonio dos Santos Capella
Ex-empregado da Livraria Popular
Livros em todos os generos, novos e usados
Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra
Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

Livros de ensino
Instrução primaria
Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa
Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus
Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos
Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia
Todas as obras completas de Canões, Bocage, Garrett, Herculano
Castilho, Rebello da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gome
d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal
Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara
Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz
Caetano de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gallia, Guerra Jun
queiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça
Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Marie Mon
teira, Ramalho Ortigão, Bulhão Pató, Eça de Queiroz, Anthero do Quen
tal e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de
Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio
Zola, Cosan Doyale, Alexandre Dumas; Flamarion, La Fontaine, Maximo
Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse
Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da
RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes
Todas as edições nacionaes e estrangeiras
Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangei r

Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida.
Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar
a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que
requisitem, pede-se immediatamente aos editores.

Aluguer de livros
Alugam-se todas as obras nas condições seguintes:
Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alu-
gado. Quando o retribuem deixarão 20por cento, e receberão o o restan-
da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro
Antonio dos Santos Capella
Livraria das Novidades
RUA DA MARINHA, 15
FARO
Francés de porto